

Relations between Chemistry and the environment in the emergency context of Green Chemistry: the case of journal *Química Nova*.

Karla F. Dias Cassiano^{1,2*} (PG), Nyuara A. S. Mesquita¹(PQ)

*karla.dias@ifg.edu.br

¹Instituto de Química da Universidade Federal de Goiás, ²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Palavras Chave: *Educação Ambiental, Química Nova.*

Abstract

Aspects of Green chemistry published in the journal in early 1990s and its relations with EA.

Introdução

A partir dos preceitos estabelecidos desde a Política Nacional do Meio Ambiente de 1981, sobre a presença da Educação Ambiental em todos os níveis de ensino, este trabalho pretendeu analisar o cenário de publicações em Química no contexto de emergência da Química Verde que precedeu e circundou a elaboração e a implementação da Política Nacional de Educação Ambiental (1999) e das Diretrizes Curriculares para a Educação Ambiental (2012) direcionadas aos níveis básico e superior de educação. Utilizamos a Abordagem do Ciclo de Políticas¹ para compreender as estruturas de produção científica que possivelmente alicerçaram a recente integração da temática ambiental nas discussões curriculares da comunidade de formadores químicos.

Resultados e Discussão

A Química Verde surgiu no início dos anos 90 nos Estados Unidos como forma de adjetivar os novos fundamentos de conformação das atividades industriais e do modelo de desenvolvimento à necessidade de preservação ambiental². Nesse contexto, esta pesquisa identificou, entre as publicações da *Química Nova* entre 1990 e 1993, 39 artigos que contemplaram, de forma explícita, conteúdos que envolveram a questão ambiental com foco na discussão, análise e/ou melhoria das condições ambientais. Esses textos foram classificados como produções de conteúdo “verde”. A descrição analítica dos textos apontou a presença de três categorias que representam os tipos de relações estabelecidas entre Química e meio ambiente nas pesquisas e discussões realizadas no contexto de efervescência da QV e da Conferência Rio-92. O resultado da categorização está disposto na tabela 1:

Tabela 1. Número de artigos que estabeleceram as respectivas relações

Relações "Química e meio ambiente"	Artigos que contemplaram as categorias
O papel da Química (PQ)	21

Problemática ambiental (PA)	12
Inovações da Ciência (IC)	23

Todos os artigos analisados contemplaram pelo menos uma dessas categorias. A maioria dos textos apresentou trabalhos de IC priorizando a exposição dos resultados de procedimentos para reaproveitamento de materiais, substituição e proposição de técnicas. Ainda numa perspectiva disciplinar do campo científico/químico, 21 artigos abordaram questões relacionadas ao papel da Química nas relações entre Ciência e natureza: a formação profissional, a produção científica e a interação com outros conhecimentos. A Educação Ambiental com dimensão transformadora é um campo de conhecimentos construído na interface entre a natureza, a sociocultura, a produção, o trabalho e o consumo por meio da superação de uma visão despolitizada e naturalista³. Destacamos que no período analisado somente um trabalho ressaltou a necessidade de interação do conhecimento químico com outras áreas do conhecimento. No que diz respeito às questões ambientais como centralidade dos trabalhos, apenas 12 artigos articularam conceitos sobre a utilização de riquezas naturais e a urgente demanda por políticas de controle.

Conclusões

Apesar de não identificar menção explícita ao termo ou aos fundamentos da Química Verde, conclui-se que a questão ambiental estava presente no início dos anos 90 de forma fragmentada e tecnicista nas pesquisas realizadas nas universidades do país. Embora não tenham feito alusão ao verde, os trabalhos já apresentavam indicadores orientados aos princípios da nova Química para reformulações das técnicas.

Agradecimentos

Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).

¹BOWE, R; BALL, S.; GOLD, A. *Reforming education & changing schools: case studies in policy sociology*. London:Routledge, 1992.

²ZUIN, V. G. *A inserção da dimensão ambiental na formação de professores de química*. São Paulo: Átomo, 2011.

³BRASIL. Conselho Nacional de Educação. *Diretrizes Curriculares para a Educação Ambiental*. Resultante da homologação do parecer CNE/CP N. 2, de junho de 2012, publicado no DOU 15/06/2012.